

Nota Informativa

Edição 016/2024

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Barroso defende regulamentação da IA baseada em “princípios gerais”

ICMS sobe em estados e deixa cadeia de telecom em alerta

Ancine deve defender regulação diferente para plataformas de streaming e de compartilhamento

Empresas de IA devem relatar seus testes de segurança ao governo dos EUA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ministério da Gestão assina acordo de cooperação com estatais para aprimorar modelos de governança

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Dívida pública federal bate recorde e termina 2023 em R\$ 6,52 tri

Mercado reduz para 3,81% previsão para inflação de 2024

FMI eleva previsão de crescimento do Brasil para 1,7% em 2024

Copom faz primeira reunião do ano para definir taxa básica de juros

Federação de contadores vai à Receita e pede mais prazo para o Simples Nacional

EDUCAÇÃO

Quais as metas para a educação até 2034? Com atraso, texto final do novo PNE será apresentado na terça (30); MEC encaminhará ao Congresso

ORÇAMENTO

Haddad compartilha com o Congresso responsabilidade de zerar déficit

Governo encerra 2023 sem conseguir gastar R\$ 19,8 bilhões

POLÍTICA

Lula diz que governo é minoria no Congresso e que cobranças de apoiadores têm que ser feitas com base na 'realidade'

PL quer a deputada mais opositora da câmara no comando da CCJ

Ricardo Cappelli se despede do Ministério da Justiça

RELAÇÕES EXTERIORES

Acordo Mercosul-UE: Negociações seguem em nível técnico, diz secretária do MDIC

França vê pausa em negociação com Mercosul

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Barroso defende regulamentação da IA baseada em “princípios gerais”

Poder Judiciário | 29/01/2024 – 19h22min

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Roberto Barroso, sugeriu que a regulação de IA (inteligência artificial) deve ser “baseada em valores e princípios gerais e não em detalhes específicos”, por conta da velocidade da tecnologia ser maior do que a capacidade de “apreensão e normatização”. O magistrado deu a declaração em discurso na 2ª feira (29.jan.2024) na abertura do ano judicial da Corte Interamericana de Direitos Humanos, em San José (Costa Rica). A fala teve como tema a transformação digital e a regulação das plataformas digitais e do uso de IA. “É preciso regular para impedir que o mal domine essa tecnologia tão poderosa, porém é preciso acertar a mão dessa regulação. Nós queremos nos proteger contra aqueles males, mas ninguém quer coibir a pesquisa e o esforço de inovação”, disse Barroso. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ICMS sobe em estados e deixa cadeia de telecom em alerta

Mercado | 29/01/2024 – 19h01min

As alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) incidentes no setor de telecomunicações subiram em quatro estados mais o Distrito Federal em janeiro e devem seguir o mesmo caminho em outras cinco unidades federativas até abril – limitando assim efeitos de redução tributária que tem beneficiado a cadeia. No primeiro mês de 2024, aumentos na alíquota do ICMS aprovadas em 2023 passaram a valer no Ceará, Paraíba, Pernambuco, Tocantins e no DF, além de Rondônia (onde a mudança não afeta telecom). Em fevereiro, majoração na alíquota é prevista na Bahia e no Maranhão, bem como no Paraná e Rio de Janeiro em março e em Goiás a partir de abril. “A majoração da alíquota de ICMS por alguns estados para 2024, a meu ver, vem no intuito de recompor a arrecadação estadual já tendo em vista a manutenção da carga tributária em razão das mudanças previstas pela Reforma Tributária com a regulamentação da EC 132/2023”,

avaliou a sócia do escritório Rolim Goulart Cardoso, Daniela Lara. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ancine deve defender regulação diferente para plataformas de streaming e de compartilhamento

Poder Executivo | 29/01/2024 – 18h29min

A Ancine lança nesta semana o segundo Panorama sobre VoD, uma sequência da versão lançada em março de 2022. O estudo é parte de um planejamento e do cronograma para o posicionamento da Ancine sobre a regulamentação do VoD e se concentra na organização e na divulgação de informações para melhor subsidiar os debates e as discussões. Com a publicação dos dados, a expectativa é que a diretoria colegiada da Ancine envie um posicionamento ao Senado na segunda quinzena de fevereiro, após o Carnaval. Conforme apurou TELA VIVA, há uma tendência da Ancine em defender a separação da regulação da tributação entre as plataformas de streaming e das plataformas de compartilhamento, bem como dos produtores audiovisuais e dos criadores de conteúdo digital. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Empresas de IA devem relatar seus testes de segurança ao governo dos EUA

Mercado | 29/01/2024

O Governo dos Estados Unidos começará a implementar um novo requisito para que os desenvolvedores dos principais sistemas de inteligência artificial divulguem os resultados de seus testes de segurança ao governo. O Conselho de IA da Casa Branca está programado para analisar o progresso feito na ordem executiva que o presidente Joe Biden assinou há três meses para gerenciar a tecnologia em rápida evolução. A principal meta de 90 dias do pedido era um mandato sob a Lei de Produção de Defesa para que as empresas de IA compartilhassem informações vitais com o Departamento de Comércio, incluindo testes de segurança. Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ministério da Gestão assina acordo de cooperação com estatais para aprimorar modelos de governança

Poder Executivo | 29/01/2024 – 17h34min

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest/MGI) assinará, na terça-feira (30/01), às 11h, Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com sete estatais para aprimorar modelos de governança das empresas públicas. O acordo será celebrado com a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Petrobras, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Empresa Brasileira de Correios e Telegráfos (Correios). O objetivo é aperfeiçoar as diretrizes, a coordenação e a definição de critérios de governança corporativa das empresas estatais federais. Pelo acordo será criado um Grupo de Trabalho (GT) com empregados das empresas públicas e servidores do MGI para discutir e propor uma modernização dos instrumentos de coordenação e governança das estatais. Entre os principais pontos do trabalho, estarão as revisões do Estatuto Modelo das Estatais e do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação das Empresas Estatais (IG-Sest). Inicialmente, o ACT envolve o MGI e essas sete estatais federais, mas o projeto admite a participação de outras estatais. Para isso, basta que elas manifestem o

interesse em participar do Grupo de Trabalho, junto à Sest/MGI. Fonte: Agência Gov

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Dívida pública federal bate recorde e termina 2023 em R\$ 6,52 tri

Poder Executivo | 30/01/2024 – 15h18min

A dívida pública federal terminou 2023 em R\$ 6,52 trilhões. O resultado representa alta de 3,09% em relação a novembro, quando era de R\$ 6,33 trilhões. O Tesouro Nacional divulgou o relatório na 3ª feira (30.jan.2024). A variação percentual se deu por 2 fatores: apropriação positiva de juros: R\$ 54,18 bilhões; emissão líquida: R\$ 141,29 bilhões. A dívida pública federal é a soma da DPMFi (dívida pública mobiliária federal interna) –que pode ser paga com o real– e da DPFe (dívida pública federal externa) –que deve ser quitada com moeda estrangeira. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Mercado reduz para 3,81% previsão para inflação de 2024

Poder Executivo | 30/01/2024 – 10h10min

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve redução, passando de 3,86% para 3,81% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de terça-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para os próximos anos – 2025, 2026 e 2027, a projeção da inflação permaneceu em 3,5%. A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

FMI eleva previsão de crescimento do Brasil para 1,7% em 2024

Mercado | 30/01/2024 – 10h05min

A economia do Brasil deverá registrar crescimento de 1,7% em 2024, segundo o mais recente relatório "World Economic Outlook" (WEO), do Fundo Monetário Internacional (FMI). A nova projeção de crescimento para a economia brasileira é 0,2 ponto percentual maior do que a feita em outubro de 2023. A projeção para 2025 ficou estável em 1,9%. A revisão divulgada na terça-feira (30) destaca a resiliência do mercado mundial de absorver e superar choques recentes, como a pandemia de covid-19, guerra entre Rússia e Ucrânia e alta da inflação global, colocando o Brasil como um dos países que melhor se saiu nesse cenário adverso. Segundo o FMI, a melhora na perspectiva econômica brasileira pode ser explicada por um aquecimento da demanda interna e do crescimento acima do esperado dos principais parceiros comerciais do Brasil, como a China. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Copom faz primeira reunião do ano para definir taxa básica de juros

Poder Executivo | 30/01/2024 – 08h

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) inicia, na terça-feira (30), a primeira reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. O encontro se

estende até a quarta (31). A expectativa é que o Copom siga reduzindo a Selic em 0,5 ponto percentual. A taxa está em 11,75%, devendo ser reduzida para 11,25%, segundo projeções do mercado financeiro captadas pelo boletim Focus, do BC. Reforça essa expectativa a ata da reunião anterior do Copom, divulgada em dezembro, na qual comitê disse que seus membros “concordaram unanimemente” em seguir com o atual ritmo de cortes da Selic “pelas próximas reuniões”. Em seguida à divulgação da ata, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, confirmou que a ata servia como guidance - uma indicação para comportamento futuro - para as duas primeiras reuniões do Copom em 2024. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Federação de contadores vai à Receita e pede mais prazo para o Simples Nacional

Mercado | 30/01/2024

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (FENACON), formalizou um pedido à Receita Federal do Brasil (RFB) visando estender o prazo para regularização das pendências fiscais das empresas optantes pelo Simples Nacional. Mas, em informe oficial, a Receita diz que o prazo de 31 de janeiro está mantido e só é válido para as novas adesões. Diferente do proposto pelo ministro Márcio França, que queria prorrogar a adesão até abril ou maio, a solicitação da FENACON pede prazo estendido até 31 de março com objetivo garantir a adequada regularização dos débitos. Esta medida emergencial surge em resposta às crescentes preocupações levantadas pela comunidade contábil brasileira. A classe tem enfrentado desafios decorrentes da inoperância, instabilidade e lentidão dos serviços oferecidos pelo e-CAC, plataforma digital essencial para a gestão fiscal das empresas. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

EDUCAÇÃO

Quais as metas para a educação até 2034? Com atraso, texto final do novo PNE será apresentado na terça (30); MEC encaminhará ao Congresso

Poder Executivo | 30/01/2024 – 12h27min

Com atraso, o texto final que servirá como base para a criação do Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034 — documento que traça as metas e a estratégias para a melhoria da educação brasileira — foi discutido por representantes da sociedade civil nos últimos dias e será apresentado na terça-feira (30), na Conferência Nacional de Educação (Conae), em Brasília. Corrida contra o relógio: Pelo prazo previsto em lei, o Ministério da Educação (MEC) já deveria ter analisado o resultado desse debate e entregado um projeto de lei ao Congresso Nacional em junho de 2023. No último ciclo do PNE, de 2014 a 2024, a tramitação do texto começou em 2010 e demorou quase 4 anos até a aprovação. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ORÇAMENTO

Haddad compartilha com o Congresso responsabilidade de zerar déficit

Poder Executivo | 29/01/2024 – 21h52min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na 2ª feira (29.jan.2024) que o governo buscará cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024. Ao ser questionado sobre o tema, afirmou que continuará “com o mesmo compromisso desde antes da posse”. A declaração foi dada em entrevista a jornalistas no Ministério da Fazenda. Haddad lembrou

que o objetivo fiscal traçado para este ano foi estabelecido “em comum acordo com o Congresso Nacional”. “O resultado primário depende muito dessa boa interação com o Judiciário e com o Legislativo. Nós não somos o único poder da República. O Poder Executivo, quando é o único poder da República, é uma ditadura. Estamos numa democracia”, afirmou. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo encerra 2023 sem conseguir gastar R\$ 19,8 bilhões

Poder Executivo | 29/01/2024 – 17h47min

O déficit primário de R\$ 230,54 bilhões em 2023 poderia ter sido mais alto não fosse um problema típico de execução orçamentária. No ano passado, o governo não conseguiu executar R\$ 19,8 bilhões, que ficaram parados nos ministérios. Chamado de empoçamento, esse processo ocorre quando a equipe econômica libera recursos, mas os ministérios não conseguem gastá-los. Os motivos principais são problemas em emendas parlamentares impositivas; dificuldades de gestão e de realização de licitações e subvinculações que dificultam o remanejamento de verbas entre ministérios ou até dentro da mesma pasta. Segundo o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, os ministérios se esforçaram perto do fim do ano e conseguiram reduzir o estoque de recursos empoçados. O volume de dinheiro parado estava em R\$ 28,1 bilhões em setembro, subiu para R\$ 30,5 bilhões em outubro e para R\$ 34,4 bilhões em novembro. Com uma corrida para empenhar (autorizar) gastos perto do fim do ano, o total caiu para abaixo de R\$ 20 bilhões em dezembro. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Lula diz que governo é minoria no Congresso e que cobranças de apoiadores têm que ser feitas com base na 'realidade'

Poder Executivo | 30/01/2024 – 13h44min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na terça-feira (30) que é importante que apoiadores cobrem o governo "de olho na realidade" e se referiu a limitações no orçamento da União como um "cobertor curto". Segundo Lula, é preciso "fazer mágica" para ir "definindo as prioridades do governo". O presidente afirmou ainda que tem minoria no Congresso Nacional e cobrou indiretamente engajamento nas eleições municipais. — Eu não me importo que o movimento reivindique do nosso governo, afinal de contas foi para isso que vocês nos elegeram, para cobrar de nós aquilo que vocês sonham. Mas é importante a gente saber que tem que cobrar do governo que a gente elegeu, sempre de olho na realidade — afirmou Lula durante a Conferência Nacional da Educação (CONAE) 2024. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

PL quer a deputada mais oposicionista da câmara no comando da CCJ

Poder Legislativo | 30/01/2024 – 07h42min

A deputada Caroline de Toni (PL-SC), cotada para presidir a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, é a parlamentar mais oposicionista em todo o Congresso Nacional, segundo dados do Radar do Congresso. Apontada como nome preferencial do PL para assumir a comissão, a deputada só votou com orientação igual à do governo em 16% das vezes. Em 84% das vezes em que a liderança do governo recomendou voto, ela votou em sentido oposto. O índice de governismo de cada parlamentar é calculado a partir das votações em plenário. Votos iguais à orientação do

governo (sim ou não) aumentam a taxa; qualquer opção diferente da orientação (seja sim, não, abstenção ou falta) diminui o índice. Com 16% de governismo, a deputada é quem menos votou junto com a orientação do governo na Câmara, empatada com Ricardo Salles (PL-SP). Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ricardo Cappelli se despede do Ministério da Justiça

Poder Executivo | 29/01/2024 – 15h43min

O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, anunciou na segunda-feira (29) a sua saída do cargo até o final da semana. O jornalista e gestor público de confiança do ministro Flávio Dino afirma ter cumprido sua missão e deseja sorte ao próximo chefe da pasta, Ricardo Lewandowski, que planeja inserir uma equipe própria para a cúpula ministerial. “Fiz o melhor que pude pela democracia e pelo Brasil. Agradeço ao ministro Flávio Dino e ao presidente Lula pela oportunidade e confiança. Desejo sucesso ao ministro Lewandowski. Agradeço também o apoio de todos os servidores do Ministério da Justiça, sem eles seria impossível fazer o que fizemos. Agradeço muito as palavras recebidas de cada um de vocês por aqui nos momentos mais difíceis. Vocês não têm ideia de como essa energia nos ajuda a seguir firmes pelo Brasil”, declarou Cappelli em texto publicado em redes sociais. Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Acordo Mercosul-UE: Negociações seguem em nível técnico, diz secretária do MDIC

Poder Executivo | 30/01/2024 – 12h40min

A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Tatiana Prazeres, disse na terça-feira (30) que as negociações para o fechamento de um acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, costurado há mais de 20 anos, seguem em nível técnico. Na segunda-feira (29), a França disse que as negociações estavam interrompidas, mas o bloco europeu se manifestou na terça (30) de forma contrária. “À luz do entendimento da última reunião do Mercosul, as negociações seguem no nível de negociadores-chefes, em nível técnico. É difícil cravar uma data, não faria isso aqui. O que posso dizer é que as conversas seguem”, disse ela, em entrevista coletiva para comentar sobre o grupo de trabalho de desenvolvimento e investimento do grupo das 20 maiores economias do mundo (G20). Fonte: Canal Rural

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

França vê pausa em negociação com Mercosul

Mercado | 30/01/2024 – 05h

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse à Comissão Europeia que é impossível concluir as negociações sobre o acordo comercial com o Mercosul. Segundo informação divulgada por seu gabinete, ele entende que a União Europeia suspendeu o andamento do processo. “É nosso entendimento que a UE orientou seus negociadores a encerrarem a sessão de negociações que está em curso no Brasil e, em especial, cancelarem a visita do vice-presidente da comissão que estava prevista por causa da expectativa de uma conclusão”, disse um assessor de Macron. Os agricultores franceses são contra as discussões para um acordo com os países do Mercosul, que, segundo eles, permitiria a importação de alimentos baratos que não seguem os padrões rigorosos da UE.

Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

